

PROPOSTA ARQUITETÔNICA DE UM CENTRO CULTURAL PARA A CIDADE DE CANSANÇÃO/BA

ARCHITECTURAL PROPOSAL OF A CULTURAL CENTER FOR CANSANÇÃO/BA

BARRETO, Hércules Augusto ¹
CARVALHO, Mayana Chagas ²
FONTES, Andrea dos Reis ³



RESUMO

O presente artigo relata como foi desenvolvido a proposta de projeto para construção do centro cultural na cidade de Cansanção, localizada em uma região semiárida no interior da Bahia e a 347 km de distância da capital Salvador, e os benefícios que oferecerá para a população de aproximadamente 32 mil habitantes. De acordo com relatos dos moradores, os cidadãos cansançoenses não são muito ligados à cultura e aos costumes nordestinos. Desse sentimento, surgiu a ideia de elaborar um projeto arquitetônico para construção desse centro, prezando trazer benefícios para essa população relacionados à inclusão social, educação e bem-estar, além de oferecer a vivência das artes e costumes nordestinos, enriquecendo assim, a cultural local. O espaço visará o desenvolvimento de atividades relacionadas à música, dança, artesanato, exposição de artes, gastronomia e outros meios culturais. Dessa forma, a novidade do centro cultural trará inovações presentes na arquitetura atual da sua edificação com o uso das formas geométricas e carregará o significado do nome da cidade “urtiga” como denominação do centro cultural, tornando-se um parâmetro para que as pessoas se identifiquem e despertem o interesse em frequentar o local, inclusive os moradores das cidades circunvizinhas. O centro será também um ambiente com ações voltadas a pessoas em situação de vulnerabilidade econômica-social ou que sofrem com algum tipo de discriminação, entre outras. Buscou-se assim, propor uma edificação moderna, funcional, acessível para todos os públicos, confortável e que atenda todos os parâmetros arquitetônicos e urbanísticos.

Palavras-chave: Centro cultural; Construção; Benefícios.

ABSTRACT

This article reports how the project proposal for the construction of the cultural center in the city of Cansanção was developed, located in a semi-arid region in the interior of Bahia and 347 km away from the capital Salvador, and the benefits it will offer to the population of approximately 32 thousand inhabitants. According to reports from residents, Cansanção citizens are not very attached to Northeastern culture and customs. This feeling gave rise to the idea of developing an architectural project for the construction of this center, striving to bring benefits to this population related to social inclusion, education and well-being, in addition to offering the experience of Northeastern arts and customs, thus enriching the local culture. The space will aim at the development of activities related to music, dance, crafts, art exhibitions, gastronomy and other cultural means. Thus, the novelty of the cultural center will bring innovations present in local and regional architecture through its construction with the use of geometric shapes and will carry the meaning of the name of the city “urtiga” as the name of the cultural center, becoming a parameter for people identify themselves and arouse interest in going to the place, including residents of the surrounding cities. The center will also be an environment with actions aimed at people in situations of economic and social vulnerability or who suffer from some type of discrimination, among others. Thus, we sought to propose a modern, functional building, accessible to all audiences, comfortable and that meets all architectural and urban parameters.

Keywords: Cultural Center, Construction, Benefits.

¹Graduando do Curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário AGES-BA,
herculesb@academico.uniages.edu.br
Cansanção – BA

² Professora Orientadora: Mestra, Centro Universitário AGES-BA, mayana.carvalho@ages.edu.br
Paripiranga – BA

³ Professora Coorientadora: Especialista, Centro Universitário AGES-BA, andrea.fontes@ages.edu.br
Paripiranga – BA

INTRODUÇÃO

A cultura está ligada a diversos fatores sociais e é um apanhado de histórias, estando presente na dança, na música, nas pinturas, esculturas, artesanato, poesia, vaquejada e até mesmo nas guerras. Com a arquitetura, sua relação é a expressão do seu mais fiel significado. Juntas são responsáveis por grandes transformações ao local, tornando a regionalidade um aspecto cultural para a sociedade. Assim, não é exagero afirmar que cada local, por suas características históricas e urbanísticas, possui sua própria cultura.

Ela ocupa espaços e os transforma. Sua existência é objeto de inclusão ou exclusão de pessoas, seja, por exemplo, através de uma exposição de arte ou até mesmo de uma forma específica de falar ou de vestir – elementos que caracterizam um povo, uma época e uma região. Com o intuito de manter vivas as raízes culturais, as quais serão transmitidas para as gerações presentes e futuras, facilmente notamos a importância de existir um espaço com essa temática disponível para a sociedade.

Um centro cultural, espaço arquitetônico designado à apresentação das mais diferentes manifestações culturais, tem a função de reunir em um único local os mais valiosos bens, materiais ou imateriais, dos mais diferentes povos e épocas. A partir do interesse de apresentar um projeto voltado ao bem-estar e desenvolvimento dos cidadãos cansançãoenses, essa proposta tornou-se objeto de estudo através do tema “Proposta Arquitetônica de um Centro Cultural para a cidade de Cansanção/BA”, localizada em uma região semiárida no interior da Bahia a 347 km de distância da capital Salvador e com uma população de aproximadamente 32 mil habitantes (IBGE, 2010).

Apesar de ser um direito de toda a população brasileira, boa parte dela não tem acesso ou não usufrui das atividades culturais e de lazer devido a situação financeira e a falta de efetividade das políticas públicas voltadas para esse setor. Logo, o que impossibilita o lazer da população é, sem dúvida, o fator econômico (SILVA, 2009). Com isso, tem-se em vista proporcionar a oportunidade para a população de Cansanção/BA romper essa complexa barreira por meio da implantação do centro cultural.

JUSTIFICATIVA

Ao observar a falta de incentivo à cultura e, conseqüentemente, a necessidade de um centro cultural em Cansanção/BA e nas cidades circunvizinhas, surgiu o interesse de realizar este trabalho acadêmico direcionado a essa temática, contemplando desde a concepção até a elaboração de um projeto arquitetônico para a cidade com a ajuda do poder público e privado totalmente inclusivo e acessível.

Nesse contexto, o presente trabalho buscou mostrar como um centro cultural pode ser uma ferramenta importante tanto para os jovens quanto para crianças, idosos e adultos. A proposta também permitiu vislumbrar um maior alcance, já que esses espaços têm como função mostrar as inúmeras formas de pensar e de ver o mundo, muitas vezes distorcendo os discursos oficializados pelas escolas, sociedade e pela mídia, de maneira a proporcionar mudanças positivas na vida do público, enriquecendo a cultura em seu cotidiano.

OBJETIVO GERAL

Elaborar uma proposta de projeto arquitetônico para a construção de um centro cultural no município de Cansanção/BA.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Definir espaços para exposição de artes e de convivência entre as pessoas;
- Trazer um local para que as pessoas possam se divertir com shows dançantes, musicais e apresentações teatrais;
- Fortalecer a importância do centro cultural para a sociedade.

METODOLOGIA

Inicialmente, buscou-se realizar estudos bibliográficos e pesquisas sobre centros culturais. Diante dessa temática, GIL (2002) relata que para desenvolver uma pesquisa é necessário obter os conhecimentos voltados aos métodos, técnicas e outros procedimentos científicos por meio de trabalhos acadêmicos, livros e artigos.

Após elocubrar um conceito e um partido arquitetônico para desenvolver um projeto voltado a espaço plural como centro cultural, foram realizados:

- 1) Estudo de caso através de referências de centros culturais;
- 2) Levantamento das condicionantes para se implantar esse centro na cidade; e
- 3) Consulta às legislações pertinentes como plano diretor e código de obras de referência, além das normas técnicas vigentes para elaboração do projeto de maneira consistente, atendendo às necessidades e evitando problemas em sua construção, sendo esses elementos norteadores essenciais para a construção

REFERENCIAL TEÓRICO

A cultura é um fator determinante para a formação das sociedades no que refere-se às práticas sociais e artísticas. Por esse motivo, justifica-se a construção de locais que têm como objetivo a disseminação dessas atividades. Segundo WAGNER (2017), a cultura busca aprofundar termos relacionados às crenças, artes e costumes, dando assim um sentido moral ou ético. Todavia, é notório afirmar que sua definição possui vários conceitos terminantemente associados aos pensamentos e sentidos das pessoas.

Destaca-se, portanto, a importância da construção de um centro cultural para uma cidade, já que consiste em um local desenvolvido para se propagar ações culturais que apresentam potencial relevante neste cenário abordado, isto é, um espaço com objetivo de fomentar a cultura através de manifestações artísticas por um processo inovador, crítico, provocativo, social e dinâmico através da arquitetura (NEVES, 2013).

O centro cultural tem por objetivo reunir um público com características heterogêneas, promovendo ação cultural, “um espaço que seja a simbiose, o amálgama torturado das relações humanas, parece ser próprio à Cultura e desejável como proposta (MILANESI, 2003, p. 172).

Cultura é uma preocupação contemporânea, bem viva nos tempos atuais. É uma preocupação em entender os muitos caminhos que conduziram os grupos humanos às suas relações presentes e suas perspectivas de futuro. O desenvolvimento da humanidade está marcado por contatos e conflitos entre modos diferentes de organizar a vida social, de se apropriar dos recursos naturais e transformá-los, de conceber a realidade e expressá-la (SANTOS, 1996, p.7).

Dessa maneira, o centro cultural tem como papel integrar as mais diferentes crenças, gêneros e também promover a inclusão de pessoas em situação de vulnerabilidade social e/ou econômica, já que a cultura está relacionada às práticas, costumes e vivências de um determinado povos e épocas. Com isso, para Santos (1996), ao se falar sobre a cultura, pode-se afirmar seu caráter rico dentro das mais diferentes formas de existência humana.

Vale, então, ressaltar que os centros culturais são instituições criadas para se produzir, elaborar e disseminar práticas culturais e bens simbólicos. Eles ganham, assim, o status de locais privilegiados para práticas informacionais que dão subsídio às ações culturais (RAMOS, 2007).

REFERENCIAL ARQUITETÔNICO

Antes de idealizar uma forma para o projeto arquitetônico do centro cultural e ter seguido as condicionantes para sua elaboração, foi adotado como parâmetro o centro cultural de Jabaquara e o SESC Pompéia, ambos na cidade de São Paulo (Figura 1 e 2), servindo de inspiração para a volumetria do centro cultural de Cansanção juntamente com o conceito e partido arquitetônico escolhidos.

Figura 1 – Perspectiva do centro cultural Jabaquara



Fonte: Disponível em: <https://www.archdaily.com.br/br/870322/classicos-da-arquitetura-centro-cultural-jabaquara-shieh-arquitetos-associados/59072dd8e58ece9d7800011e-classicos-da-arquitetura-centro-cultural-jabaquara-shieh-arquitetos-associados-imagem?next_project=no>. Acesso em: 07/07/2021.

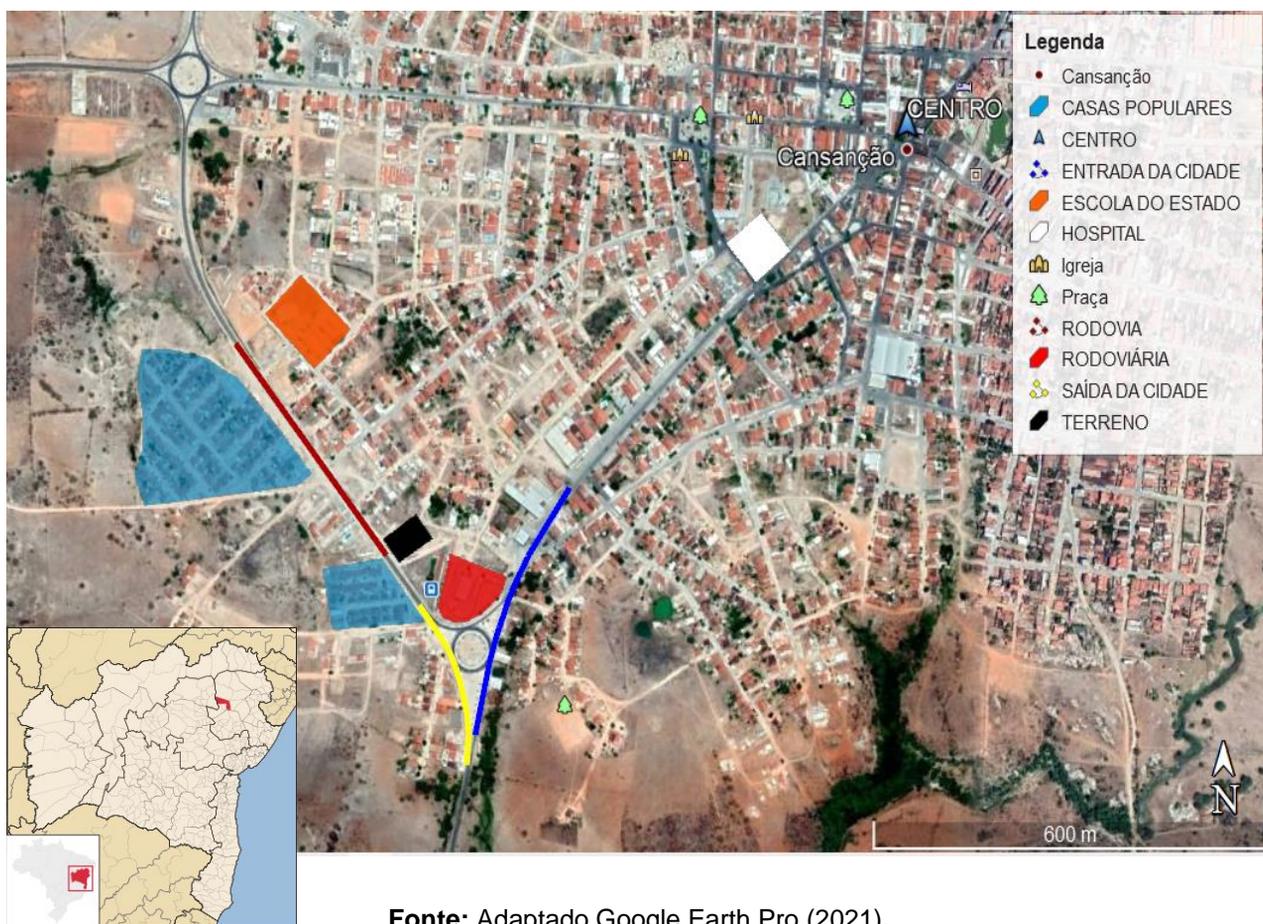
Figura 2 – Vista da biblioteca do cultural Jabaquara



Fonte: Disponível em: <<https://www.archdaily.com.br/br/01-153205/classicos-da-arquitetura-sesc-pompeia-slash-lina-bo-bardi/5285f581e8e44e8e720001b2-classicos-da-arquitetura-sesc-pompeia-slash-lina-bo-bardi-foto>>. Acesso em: 10/12/2021.

Para atender as condicionantes para implantação do centro cultural, notou-se a importância de escolher um terreno razoavelmente grande para concepção do projeto, com uma área aproximada de 4.000 m², localizado nas proximidades da entrada Sul da cidade, possibilitando uma melhor mobilidade em relação aos seus acessos. Visou-se também contemplar as proximidades do Bairro Populares com o objetivo de valorizar a região, implicando em mais construções nas proximidades, integrando o bairro ao restante cidade e expandindo a região, conforme a Figura 3 a seguir.

Figura 3 – Localização do terreno

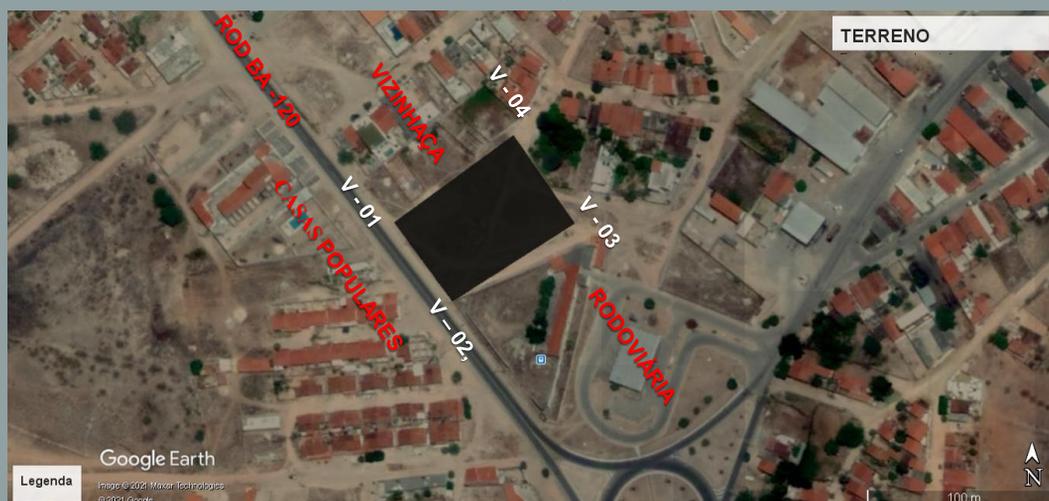


Fonte: Adaptado Google Earth Pro (2021).

Desse modo, após ter seguido todas esses parâmetros para a elaboração do projeto, concebeu-se uma volumetria da edificação para, em seguida, se ter um direcionamento a cerca da implantação do centro cultural no local desejado e adequação à sua forma arquitetônica. Esse é um processo determinante no desenvolvimento de qualquer projeto na construção civil antes mesmo da conclusão do projeto, o que facilita sua compreensão e aplicação.

ESCOLHA DO TERRENO

Figura 4 – Localização do terreno



Fonte: Adaptado Google (2021).

DISTÂNCIA ENTRE OS VÉRTICES

V 01 - V 02	50,00 m
V 02 - V 03	80,00 m
V 03 - V 04	50,00 m
V 04 - V 01	80,00 m

COORDENADAS UTM – DATUM SIRGAS 2000

V 01 - 444912.00 m E 8820181.00 m N
V 02 - 444943.00 m E 8820139.00 m N
V 03 - 445006.00 m E 8820180.00 m N
V 04 - 444975.00 m E 8820225.00 m N

Figura 5 – Foto do terreno tirada no local

TESTADA PRINCIPAL:

PARA SUDOESTE

LOCALIZAÇÃO:

RODOVIA BA-120

ÁREA DO TERRENO:

4.000,00 m²

TOPOGRAFIA: PLANA

SITUAÇÃO:

MEIO DE QUADRA



Fonte: Acervo próprio.

As características do terreno foram determinantes para o tipo de edificação proposta e contribuíram positivamente para a sua composição: topografia do terreno plana; testada principal do lote voltada para sudoeste na rodovia estadual BA-120 com posicionado em meio de quadra; disponibilidade de outros requisitos básicos (saneamento básico, abastecimento de água, energia elétrica, coleta de lixo, pavimentação asfáltica etc.) na localidade; no entorno, não há edificações de grande porte que possam impedir a circulação natural do ar. O terreno tem mais dois pontos positivos: ser bem localizado e de fácil acesso e mobilidade.

ORIENTAÇÃO SOLAR E VENTILAÇÃO

Figura 6 – Localização do terreno



Fonte: Adaptado Google (2021).

LEGISLAÇÕES

CÓDIGO DE OBRAS

PLANO DIRETOR

DIRETRIZES CONSTRUTIVAS DO MUNICÍPIO

IMPACTO DE VIZINHANÇA

NORMAS CONSTRUTIVAS

NORMAS DE DESEMPENHO

NORMAS DE ACESSIBILIDADES

NORMAS URBANÍSTICA

PROGRAMA DE NECESSIDADES

1. ESTACIONAMENTO
2. LOBBY
3. SANITÁRIOS MASCULINOS E FEMININOS
4. WC PCD MASCULINOS E FEMININOS
5. BWC MASCULINOS E FEMININOS
6. WC DE SERVIÇO
7. ESTOQUE
8. SALAS DE EXPOSIÇÕES
9. EXPOSIÇÃO COMERCIAL (LOJAS)
10. PÁTIO
11. LANCHONETE
12. COZINHA
13. CAFÉ
14. ALMOXARIFADO
15. DEPÓSITOS
16. FOYER
17. CASA DE LIXO
18. LOCAL PARA APRESENTAÇÕES
19. OFICINA DE TEATRO
20. OFICINA DE DANÇA
21. OFICINA DE MÚSICA
22. PALCO
23. CAMARINS
24. OFICINA DE LEITURA
25. OFICINA DE ARTES
26. SALA MULTIUSO
27. SALA DE MONITORAMENTO
28. SALA DE ADMINISTRAÇÃO
29. OFICINA DE ARTESANATO
30. PRAÇA/ ÁREA DE CONVIVÊNCIA
31. SALA DE ÁUDIO E VÍDEO
32. SALA DE REUNIÃO
33. DIRETORIA
34. DESPENSA
35. ESPELHO D'ÁGUA
36. AUDITÓRIO

CONCEITO

A ideia de ter um conceito direcionado à clareza, modernidade, funcionalidade e ao uso das mais diferentes formas geométricas trouxe ao projeto uma composição contemporânea, estando um passo à frente da realidade vivida da população cansançoense, instigando a frequência das pessoas ao centro.

PARTIDO

O partido arquitetônico foi definido por meio do uso das formas geométricas, abstratas e utilização de grande variedade de vidros para que torne o espaço ainda mais aconchegante, contemplando também os requisitos quanto à sua beleza e à funcionalidade (Figura 7).

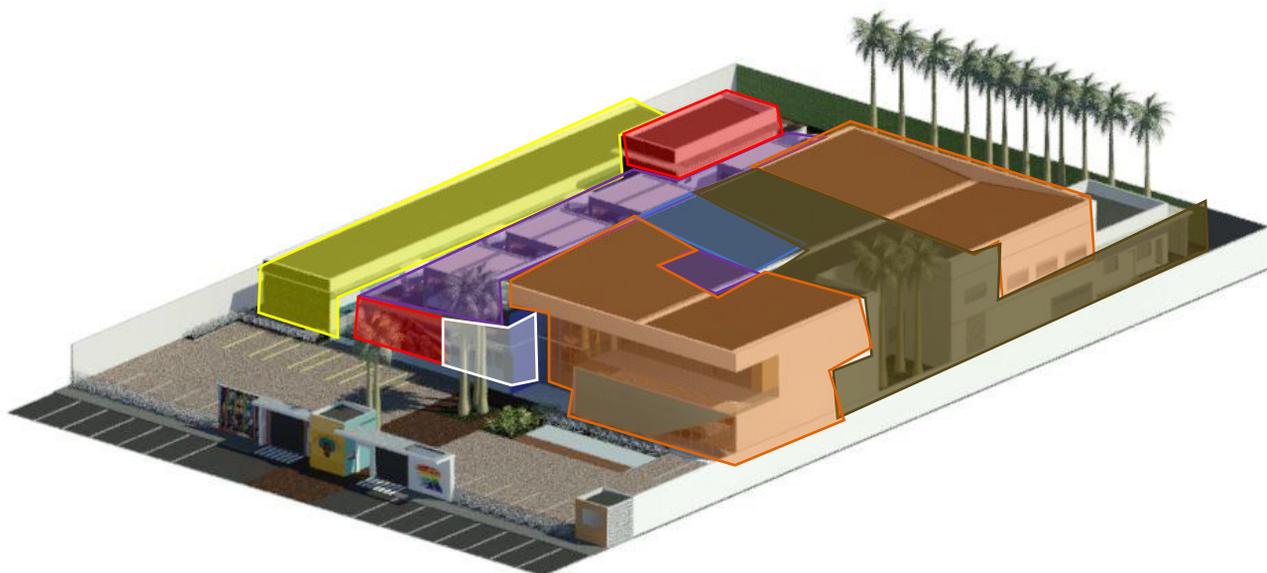
Figura 7 – Evolução do estudo volumétrico



Fonte: Autoria própria.

ESTUDO DE MASSA

Figura 8 – Volumetria

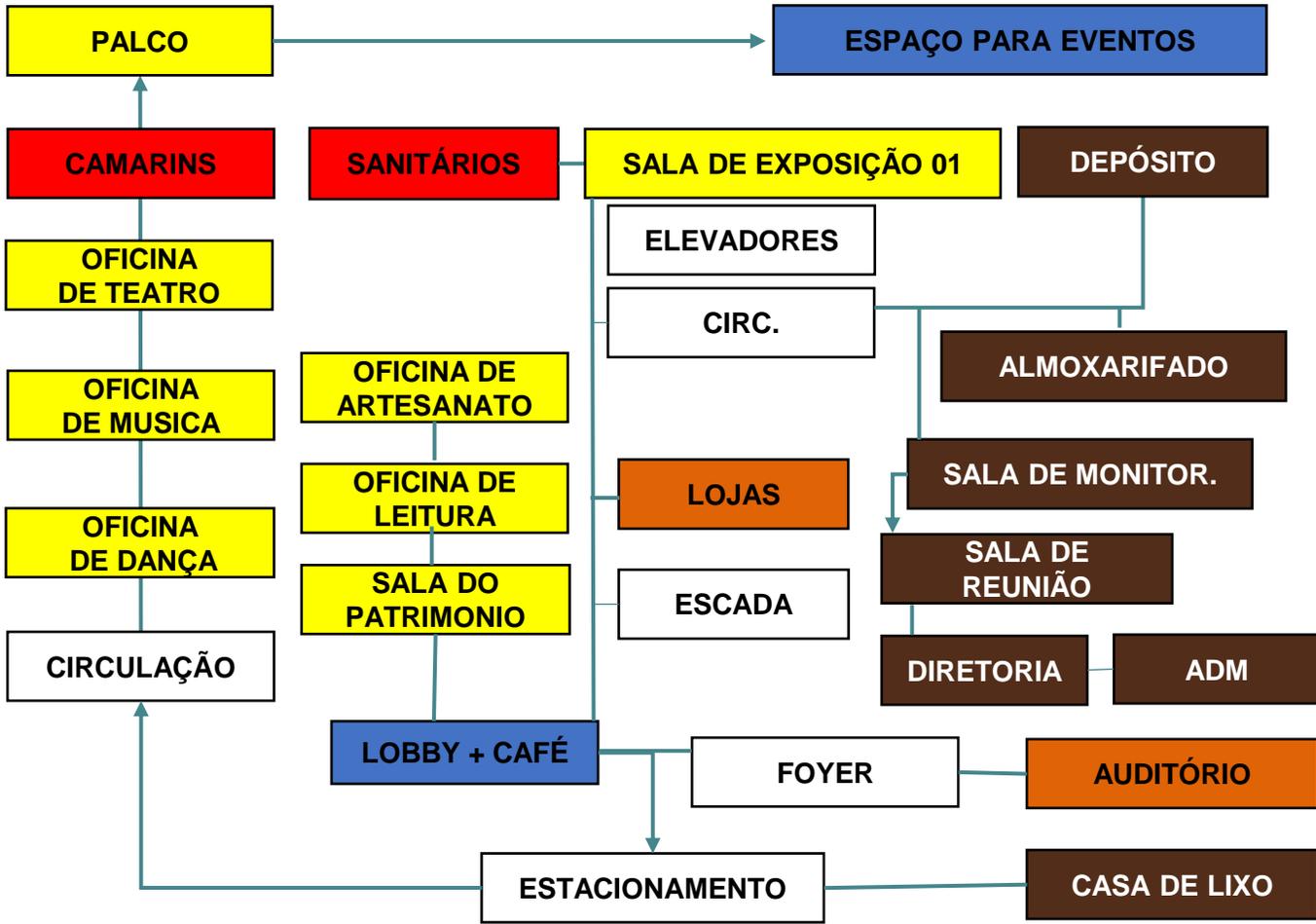


Fonte: Autoria própria.

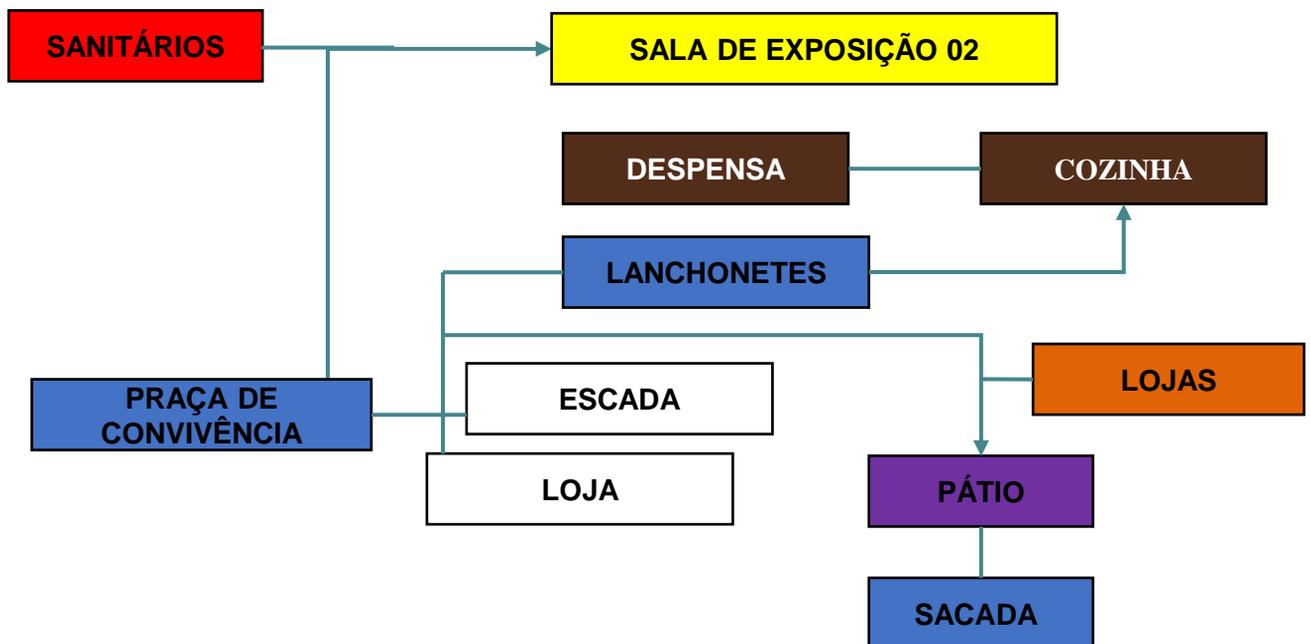
SETORIZAÇÃO



FLUXOGRAMA PAVIMENTO TÉRREO



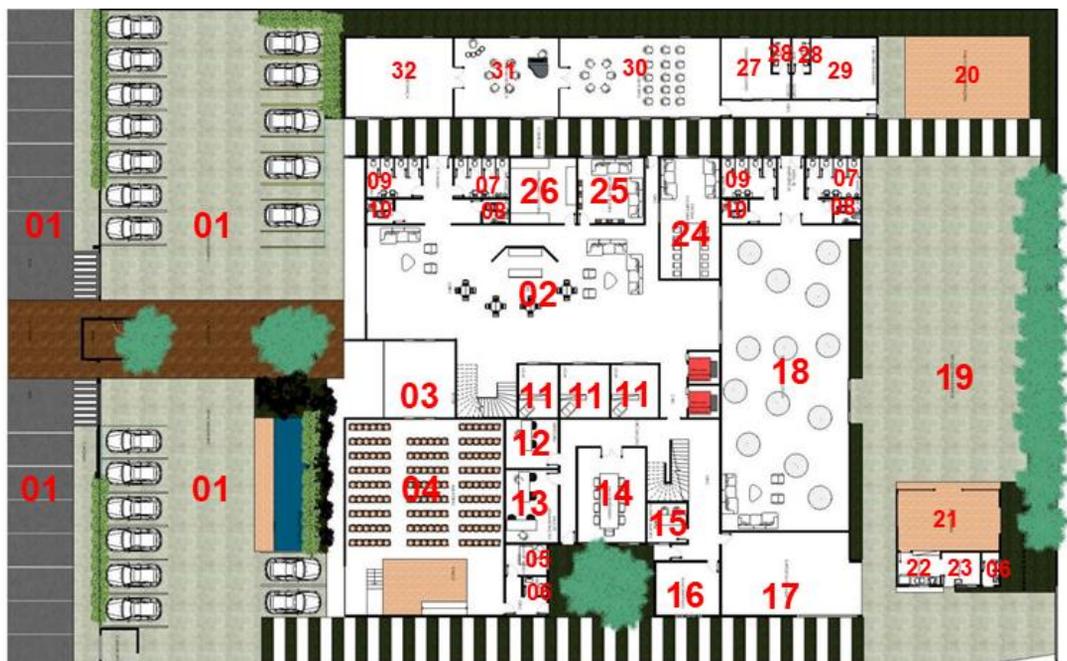
FLUXOGRAMA PAVIMENTO SUPERIOR



LEGENDA



Figura 10 – Layout do pav. térreo



Fonte: Autoria própria.

- | | | |
|--------------------------|------------------------|------------------------|
| 1. ESTACIONAMENTO | 12. DIRETORIA | 23. DEPENSA |
| 2. LOBBY | 13. SALA DE ADM | 24. SALA ARTESANATO |
| 3. FOYER | 14. SALA DE REUNIÃO | 25. SALA DE LEITURA |
| 4. AUDITÓRIO | 15. SALA MONITORAMENTO | 26. SALA DO PATRIMONIO |
| 5. SALA DE AUDIO E VÍDEO | 16. ALMOXARIFADO | 27. CAMARIM MASCULINO |
| 6. WC DE SERVIÇO | 17. DEPÓSITO E ESTOQUE | 28. BWC |
| 7. SANITÁRIO MASCULINO | 18. SALA DE EXPOSIÇÃO | 29. CAMARIM FEMININO |
| 8. PCD MASCULINO | 19. ESPAÇO DE EVENTOS | 30. OFICINA DE TEATRO |
| 9. SANITÁRIO FEMININO | 20. PALCO | 31. OFICINA DE MÚSICA |
| 10. PCD FEMININO | 21. LANCHONETE | 32. OFICINA DE DANÇA |
| 11. LOJA | 22. COZINHA | |

Figura 11 – Layout do pav. superior



Fonte: Autoria própria.

- | | | |
|-------------------------|------------------|--------------------------|
| 1. PRAÇA DE CONVIVÊNCIA | 5. PCD FEMININO | 9. COZINHA |
| 2. SANITÁRIO MASCULINO | 6. LOJA | 10. DESPENSA |
| 3. PCD MASCULINO | 7. LANCHONETE | 11. SALA DE EXPOSIÇÃO 02 |
| 4. SANITÁRIO FEMININO | 8. PÁTIO INTERNO | 12. SACADA |

VOLUMETRIA

Figura 16 – Volumetria do centro cultural de Cansanção/BA



Fonte: Autoria própria.

Figura 17 – Volumetria do centro cultural de Cansanção/BA



Fonte: Autoria própria.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto arquitetônico do centro cultural será mais uma forma de beneficiar a vida da população cansançoense, de maneira que torne a cidade ainda melhor de se viver, no âmbito social e cultural, incentivando o desejo de cada vez mais integrar a cultura no cotidiano das pessoas. Com conceito arquitetônico contemporâneo, a implantação desse centro será em um local de melhor acesso na cidade, atendendo normativas urbanísticas, disponibilizando todo o suporte técnico necessário para sua construção e posterior operação.

Como esse trabalho tem por objetivo desenvolver um projeto arquitetônico de um centro cultural para a cidade de Cansanção/BA adequado para todos os públicos: pessoas com necessidades especiais (físicas e psicológicas), jovens, idosos e de diferentes gêneros, etnias, religiões etc., contribuindo para a disseminação da cultura e a socialização de seus usuários.

Para que essa proposta arquitetônica fosse realizada, foram levados em consideração diversos estudos por meio de pesquisas bibliográficas com referencial teórico confiável. Para que não se limitasse apenas à teoria, foram realizadas análises tais como: programa de necessidades, fluxograma, setorização, estudo de massa, conceito e partido arquitetônico, aspectos do terreno em relação a sua topografia, estudos do entorno do local e questões relevantes à insolação e ventilação *in loco*, de acordo as premissas abordadas no curso de graduação em Arquitetura e Urbanismo.



REFERÊNCIAS

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4º ed. São Paulo: Atlas, 2002.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE. **Censo demográfico de 2010**. Cansanção, Bahia: IBGE, 2010.

MILANESI, L. **A Casa da Invenção: Biblioteca, Centro Cultural**. 4º ed. revisada e ampliada. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.

NEVES, R. R. Centro Cultural: a Cultura à promoção da Arquitetura. **IPOG – Revista Especializada On-line**, Goiânia, v. 1, n. 5, jul.2013.

RAMOS, L. B. Centro Cultural: Território privilegiado da ação cultural e informacional na sociedade contemporânea. In: ENCONTRO DE ESTUDOS MULTIDISCIPLINARES EM CULTURA, 3, Salvador, 2007. **Anais [...]** Salvador: ENECULT, 2007, 14p.

SANTOS, J. L. dos. **O que é cultura**. 16 ed. São Paulo: Brasilense, 1996.

SILVA, M.J.V. LOPES, P.W.; XAVIER, S.H.V. Acesso a Lazer nas Cidades do Interior: um Olhar Sobre Projeto CINE SESI Cultural. In: SEMINÁRIO DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM TURISMO, 6, São Paulo, 2009. **Anais [...]** São Paulo: ANPTUR, 2009, 10p.

WAGNER, R.. **A invenção da cultura**. Tradução de: Marcela Coelho de Souza. Brasil: Ubu Editora, 2017. 258 p.